

## RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ECOLOGIA

### **DENSIDADE DE COLÔNIAS DE ATTA ROBUSTA (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM PRAÇAS PÚBLICAS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

*Cecília Bernardo De Albuquerque (ceci@ufrj.br)*

*Jarbas Marçal De Queiroz (jarbas@ufrj.br)*

As formigas são insetos sociais que desempenham papel essencial na manutenção do equilíbrio ecológico, atuando como dispersoras de sementes, acelerando a ciclagem de nutrientes e modificando diretamente a estrutura dos habitats, sendo reconhecidas como engenheiras de ecossistemas. Entre as formigas-cortadeiras do gênero *Atta*, destaca-se *Atta robusta*, espécie endêmica das restingas do Sudeste brasileiro que apesar de estar oficialmente listada como ameaçada de extinção há carência de estudos populacionais para a espécie. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar as densidades de colônias de *A. robusta* em áreas urbanas da cidade do Rio de Janeiro, com foco em praças públicas do bairro Recreio dos Bandeirantes e em três unidades de conservação municipais onde há fragmentos de restinga: Parque Natural Municipal de Marapendi, Parque Natural Municipal Chico Mendes e Bosque da Barra. As atividades de campo foram realizadas em fevereiro e maio de 2025, onde foram inspecionadas 12 praças, totalizando 7,8 hectares, e áreas delimitadas dentro dos três parques, abrangendo 0,63 ha no Parque Chico Mendes, 0,58 ha no Parque Marapendi e 0,98 ha no Bosque da Barra. As colônias encontradas foram registradas utilizando sistema de GPS, sem coleta de espécimes, e mapas de distribuição foram elaborados, indicando

a localização das colônias em cada parque. No total, foram identificadas 26 colônias de *A. robusta*. A densidade de colônias variou de 0,6 colônias/ha nas praças a 9,8 colônias/ha nas unidades de conservação, evidenciando uma diferença expressiva entre ambientes urbanos antropizados e áreas mais protegidas. Além disso, observou-se que a espécie ocupa diferentes micro-habitats dentro das restingas, desde áreas úmidas próximas a manguezais até bordas e trechos mais abertos. A presença em praças públicas indica a capacidade da espécie de persistir em ambientes perturbados, embora em densidade reduzida. A discussão desses resultados destaca a relevância das unidades de conservação para a manutenção das populações locais da espécie. Os mapas elaborados constituem uma ferramenta importante para observação de padrões de distribuição, auxiliando no planejamento de estratégias de manejo, conservação e educação ambiental. A densidade significativamente maior de colônias em áreas protegidas reforça o papel essencial dessas unidades na conservação de *A. robusta*, enquanto sua ocorrência em praças ressalta tanto a resiliência da espécie quanto a necessidade de ações de monitoramento em espaços urbanos. Este estudo preliminar contribui para a atualização do conhecimento sobre a ecologia de *A. robusta* e reforça a importância da preservação de fragmentos de restinga na cidade do Rio de Janeiro, não apenas para a conservação desta espécie endêmica ameaçada, mas também para a manutenção dos processos ecológicos associados às formigas-cortadeiras e à biodiversidade costeira.

Palavras-chave: ecologia urbana; formigas; ecologia de populações; monitoramento.